

MUSEU : BIBLIOTECA

Folha para Hemeroteca

Cl:

Data publicação

17/5/88

Diário Grande ABC:  
Coluna Memória

Assunto:

Ademir MÉDICI



Olha, rompendo correntes pra nós, liberdade enfim vai chegar. Olha, trazendo esperança o Deus da Aliança nós vamos cantar (Canto litúrgico).

Reprodução-Luciano VICIONI



## O negro e o Carnaval

Outra manifestação que tem a presença em grande número do negro no Grande ABC é o Carnaval, desde os tempos em que esta festa popular não era oficializada pelo Poder Público. Em Santo André são muitos os exemplos da presença do negro. No auge do Cine *Theatro* Carlos Gomes, fazia sucesso uma moça chamada Lourdes. Ela animava os bailes, juntamente com Arthur Gianotti, segundo lembranças de pelo menos dois antigos moradores: Antonio de Lima e Paschoalino Assumpção. Também eram vários os negros que participavam do cordão do Bangu, que animava o Carnaval, desfilava na cidade e fazia a apoteose defronte ao Carlos Gomes.

Em São Bernardo, os velhos carnavais também eram muito anima-

dos. Em fevereiro de 1957, o Palestra formou a melhor escola de samba do Grande ABC, com 40 palestrinos saindo às ruas e visitando inclusive Santo André. Naquele ano, em São Bernardo, o único salão disponível era o do Milionários Atlético Clube. Puxando a escola de samba estava o Nandinho, focalizado na coluna de domingo.

### Personagens

Eram comuns, nos anos 40, jogos entre brancos e pretos. O Palestra formou dois times nestas condições e se apresentou em Guaratinguetá, terra do Nandinho. Os pretos do Palestra jogaram com Geraldão, Gerson, Calassa, Bebê, Carabina,

Alfredo, Quirino, Waldemar, Lili-co, Nelson, Rubens, Nandinho, Teleco, Tesoura, Machado, Fubá e Torpedo.

Gibi - Waldomiro dos Santos - não estava no time mas era um dos grandes jogadores da cidade e região. Jogou pelo Palestra, EC São Bernardo, profissionalizou-se. Jogou em São Paulo e fez sucesso no Corinthians de Santo André. É ele que apareceu na foto de hoje, como centroavante, ao lado de Lico (meia direita) e outro grande jogador, Waldemar Fogosa (meia-esquerda). O time: Brasmotor Clube, verdadeira seleção de São Bernardo, que se apresentava aos sábados com jogadores do Esporte e do Palestra.